

# Menores abandonados na Maxaquene "A"

Notícias

**T**RÊS menores vivem, há mais de dois meses, sem protecção de um adulto, no bairro da Maxaquene "A", na cidade de Maputo, desde que a mãe foi presa indiciada de roubo.

Trata-se de duas meninas de dois e oito anos e um menino de 12, órfãos de pai e que não conhecem outros parentes.

A casa onde vivem não oferece segurança, além de que dormem no chão, confeccionam os alimentos em latas. Para que tenham o que comer, o mais velho faz trabalho braçal para os vizinhos quando solicitado para o efeito.

No local, o "Notícias" abordou a menor de oito anos que disse chamar-se Elsinha, que contou que estavam há dois dias sem se alimentar.

"É muito triste a forma como vivem estas crianças, pois estão expostas ao perigo. Por exemplo, a menina de oito anos já foi violada sexualmente por quatro vezes. Elas não estudam, não



Menores abandonados à sua sorte

têm assistência médica, alimentam-se pessimamente, nem possuem roupas para se proteger do frio", disse Joana Inguane, que vive nas

imediações.

Augusta Monteiro, outra residente, lamentou o facto de as autoridades não apoiarem as crianças.

Entretanto, o chefe do quarteirão 21, Simão Mahumana, disse que já participou o caso à estrutura do bairro, que por sua vez se aproximou

da Acção Social no círculo da Maxaquene "A". Esta estará à procura de algum parente dos menores ou vagas no infantário para abrigá-los.